VII REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

PROGRAMA E RESUMOS



B FCJ

FUNDAÇÃO CASA DE







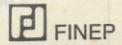
VII REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

João Pessoa, 26 a 30 de setembro de 1993

Local: Espaço Cultural

FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO - SEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL, PB
PREFEITURA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
PREFEITURA DA CIDADE DE INGÁ - PB
FUNDAÇÃO PEDRO AMÉRICO - AREIA - PB









SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA VII REUNIÃO CIENTÍFICA JOÃO PESSOA, 26 A 30 SETEMBRO DE 1993 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

SEMINARIO : () MESA REDONDA : () PAINEL : () DISTORBE AZZE DE OFFARMESE

TÍTULO	O FORTE DE ÓBIDOS, UNA UNIDADE DE DEFESA NA CONQUISTA DO NORTE DO BRASIL - UN PROJETO DE PESQUISA.
eservado a SAB	overdo 48
AUTOR (ES)	LUCENA, Veleda*
eservado SAB	
R E S U M O	O início da colonização do Norte do Brasil está relacionado à conquista e à exploração direta dos recursos naturais. A fixação portuguesa na região foi movida em grande parte pela necessidade de garantir a posse do território e evitar a evasão de bens. Muitos dos assentamentos coloniais originaram-se de postos avançados de conquista ou de defesa. O Forte dos Pauxis (Sec.XVII) e o de Óbidos, que o sucedeu (Sec.XIX), representam uma unidade funcional do sistema de defesa do sistema colonial português no Brasil. Efetivamente, a estrutura arquitetônica remanescente foi aquela construida no Sec.XIX. O assentamento do forte no estreito de óbidos, no Sec.XIX, atendia ainda a condição estratégica da área, que se revelara desde o Sec.XVII. Por seu traçado, o Forte revela profundas diferenças com a grande maioria das estruturas de defesa remanescentes no Nordeste do Brasil. Construido sob novas concepções de técnicas de defesa, e sob o impacto do desenvolvimento das armas raiadas, o Forte de óbidos permite, através do estudo arqueológico, avaliar-se importantes aspectos, omissos na parca documentação textual. São aspectos quanto a adoção de técnicas da arquitetura militar, ao uso de armamentos, velocidade de difusão de artefatos importados, e sobretudo questões relacionadas à alterações de função, ao longo do tempo, e modificações na estrutura arquitetônica. A comunicação discute os principais tópicos que serão desenvolvidos neste projeto de pesquisa, e busca suscitar a troca de experiências desenvolvidas em outras áreas.
sessão	A Arqueologia Histórica como fonte para a História Colonial
NOTA DE RODAPÉ	* Pesquisadora da FUNDAÇÃO JOAQUIN NABUCO

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - http://www.magmarqueologia.pro.br/

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

LUCENA, Veleda. O Forte de Óbidos, uma unidade de defesa na conquista do Norte do Brasil: um projeto de pesquisa. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA - SAB, 7., 1993, João Pessoa. **Resumo...** João Pessoa: SAB/CNPq, 1993. p 114.